



“Dar graças a Deus é uma das atitudes fundamentais de quem tem fé”



“Dar graças a Deus é uma das atitudes fundamentais de quem tem fé”

Reitor do Santuário de Fátima, na celebração de Ação de Graças, destacou jubileus vividos em Fátima, os dons do Papa Francisco e do Papa Leão XIV, a Irmã Lúcia e pediu oração pelas vítimas das guerras e desastres.

Na celebração de Ação de Graças pelo ano findo de 2025, presidida por D. Fernando Paiva, Bispo de Beja, a homilia foi proferida pelo Reitor do Santuário de Fátima, que destacou os jubileus do Ano Jubilar vivido em Fátima, os dons do Papa Francisco e do Papa Leão XIV, a vida da Irmã Lúcia e pediu oração pelas vítimas das guerras e de desastres.

O Padre Carlos Cabecinhas deu graças pela alegria dos jubileus celebrados em Fátima no ano findo: doentes e profissionais de saúde, consagrados, grávidas, acólitos, voluntários, crianças, migrantes e refugiados, motociclistas, Educação e as pessoas com deficiência e seus cuidadores foram convidados a viver, com os peregrinos do Santuário de Fátima, “momentos em que todos puderam experimentar a alegria deste Ano Jubilar”.

Pedi a Ação de Graças a Deus pelos dons do Papa Francisco e do Papa Leão XIV.

Do Papa Francisco, lembrou os caminhos de renovação eclesial que desafiou a trilhar e o seu cuidado para com os mais pobres e sem voz, bem como a atenção que dedicou a Fátima, com duas visitas, numa das quais canonizou os Santos Francisco e Jacinta.

Do Papa Leão XIV, destacou como acolheu, em Roma, no Jubileu da Espiritualidade Mariana, a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, venerada na Capelinha das Aparições e, diante dela, rezou pela paz e consagrou o mundo ao seu Imaculado Coração, e frisou que as suas palavras são estímulo constante a não esquecermos de rezar pela paz, uma preocupação que tem acompanhado Leão XIV desde o início do seu pontificado.

Ao lembrar que, em 2025, se completaram 20 anos da morte da Irmã Lúcia, o Padre Carlos Cabecinhas frisou a importância de dar graças a Deus por tudo o que, por seu intermédio, nos transmitiu e nos fez conhecer, e pelo testemunho da sua vida.

Nas palavras finais, o Reitor do Santuário de Fátima salientou que não podemos esquecer a oração pelos que sofrem e apelou à passagem da ação de graças à súplica, pela via da oração.

Pedi que a oração contemple as inúmeras vítimas das guerras, nomeadamente na Faixa de Gaza, na Ucrânia, no Sudão, bem como as vítimas de catástrofes naturais, como o terramoto que provocou mais de 3.800 mortos em Myanmar, em março, e as vítimas de acidentes, nomeadamente o acidente com o Elevador da Glória, em Lisboa, que provocou a morte de 16 pessoas. Salientou a importância da oração pelas vítimas de guerras, de acontecimentos e acidentes dramáticos, e pelos que, mais próximos de nós, sofrem e por todos aqueles que trazemos no coração.

Áudio da homilia proferida pelo Reitor do Santuário de Fátima, o padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta áudio.

Por favor, descarregue o ficheiro: [audio/mp3](#)

www.fatima.pt/pt/news/dar-gracas-a-deus-e-uma-das-attitudes-fundamentais-de-quem-t-em-fe